

Petrópolis 3-3-1905.

Muito prezado senhor doutor!

Ah, finalmente ouço o senhor exclamar, um sinal de vida desse sujeito preguiçoso (cliente). Queria ver o senhor por apenas uma semana no meu lugar, tenho certeza de que então o senhor compreenderia e também desculparia completamente minha aparente preguiça em escrever. Todo dia 6 horas na escola, e ainda aulas fora dela, praticamente tempo nenhum para engolir a comida, para não chegar atrasado, essa é minha vida no momento. Se esses motivos não fizerem que o senhor não guarde rancor, então espero que os tabanídeos que estão indo junto com esta carta estejam em condições de lhe proporcionar um estado de espírito de reconciliação. Estou aproveitando a ocasião da partida do meu amigo Sr. Graeff para, através dele, fazer as mutucas coletadas até agora chegarem com segurança até o senhor. Não é exatamente muito, mas um menino traquina, que dá mais do que possui¹. Cada um dos animais contém indicação exata de local e data. Como o senhor pode deduzir, a maioria é originária do vale de Morim, onde o Dr. Werneck tem sua propriedade, e que, além disso, se revelou como fonte de mutucas de primeira categoria saídas do casulo. Meu fornecedor de Itaipava deu as caras até agora apenas uma vez, com muito pouca coisa. Infelizmente parece que as mutucas pegas por ele realizaram ainda uma batalha na hora da morte, da qual a maioria saiu com asas muito amarrotadas. Enfim, mesmo que minha remessa não seja de primeiríssima categoria, espero que ainda assim se encontrem nela algumas espécies melhores e úteis, o que me deixaria muito feliz.

De Sabaúna consegui, entrementes, também as pupas das lagartas infectadas lá encontradas. As pupas, das quais estou lhe enviando algumas, estão todas bem infectadas. Encontrei larvas de moscas em 3 das pupas examinadas por mim, e todas essas larvas acusavam igualmente forte infecção. Não sei se o senhor já observou uma infecção nas larvas de moscas parasitas. São duas larvas diferentes as que encontrei nas pupas. Talvez eu também consiga criar as moscas. Mesmo que não seja uma descoberta para marcar época, esta que fiz, ainda assim é muito interessante as lagartas terem

¹ N.T. No documento original este trecho não está claro.

hospedado em vida dois parasitas simultaneamente. Que as larvas das moscas estejam infectadas não é de admirar, mas me admira que elas possuam tão pouca esperteza e usem uma lagarta doente como hospedeiro. Diagnosticadoras em todo caso as moscas não são.

No dia 19 do mês passado, em ocasião daquele tipo de chuva torrencial, caiu o morro atrás da minha casa em cima dela, demolindo um quarto, minha casa de banho e um depósito. O dano é bem pouco. Mas a indescritível sujeira que será causada pela retirada dos entulhos e da significativa massa de terra é tudo menos agradável e, francamente, confesso que me fez perder profundamente o gosto de permanecer em casa. Com o tempo chuvoso persistente, os trabalhos também só progredem lentamente, de modo que ainda levará suas 3 semanas até que tudo fique novamente em ordem. Felizmente minhas coleções não sofreram nenhum dano. Mas em compensação, alguns frascos com a minha criação de mosquitos, que haviam sido abrigados na casa de banho, foram aniquilados prematuramente, e agora tenho de começar de novo.

O *Penetes pamphanis* enviado confere completamente com os meus exemplares do Rio Grande do Sul. Parece que a brilhante cor laranja, que observamos nos exemplares que acabaram de eclodir dos ovos, visível justamente apenas nas peças bem frescas, perde-se depois, no que seca. Uma outra explicação para o desaparecimento da cor tão brilhante eu não consigo encontrar.

Agora vou terminando por hoje, esperando que o senhor encontre novamente na minha remessa algo que lhe proporcione alegria. Com esse persistente tempo chuvoso, dificilmente a próxima coleta será abundante. Com as melhores saudações a sua estimada família e ao senhor próprio, permaneço seu devotado

J. G. Foetterle

[não tenho o original]